PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Título da ACD - O Feedback Pedagógico na relação da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem: perspetivas teóricas e práticas.

---

1. ÁREA DE FORMAÇÃO

Educação; 14. Formação de professores/formadores e ciências da educação (140. Formação de professores/formadores e ciências da educação; 142. Ciências da Educação).

2. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

PEDAGO, Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos

3. FORMADORA

Ana de Lurdes Videira Sérgio

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO

ISCE-Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

5. FUNDAMENTAÇÃO

Como sabemos, os professores mobilizam, diariamente, um conjunto de saberes profissionais legitimadores da sua atividade profissional. Refletir criticamente sobre as formas plurais de avaliação, dos processos de ensino e de aprendizagem, colocando-as em interação, intersecção e complementaridade, coadjuva os docentes na regulação e na consolidação do processo pedagógico facilitando-lhes a formalização de juízos avaliativos sensatos, equitativos e inclusivos, sobre os desempenhos diferenciados dos seus alunos.

Como **razões justificativas** para a conceptualização do roteiro desta Ação de Curta Duração, sublinhamos:

- A centralidade da temática da avaliação no quadro das políticas públicas nacionais e internacionais.
- A avaliação pedagógica como ação de intervenção prioritária ao nível do planeamento, gestão curricular e regulação das práticas profissionais dos professores e dos alunos conducentes à concretização de um melhor ensino e consequentemente de melhores aprendizagens.
- A capacitação dos professores para a conceção de instrumentos de avaliação pedagógica com reporte de *feedback* personalizado em articulação com os seus pares e com os seus alunos, de modo a prover momentos regulares de auto e heteroavaliação.
- A necessidade de se encontrarem formas de colaboração entre os pares ao nível da gestão curricular, pedagógica e avaliativa das e para as aprendizagens, em convergência com as áreas de melhoria de intervenção prioritárias constantes nos documentos orientadores da ação educativa coletiva nas diferentes instituições de ensino superior.
- A necessidade de alteração das práticas avaliativas por referência a critérios de avaliação gerais e específicos de avaliação em uso nas diferentes áreas disciplinares com impactos nos contextos de ensino e de aprendizagem.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Título da ACD - O Feedback Pedagógico na relação da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem: perspetivas teóricas e práticas.

6. PÚBLICO-ALVO

Professores do ensino superior

7. Nº FORMANDAS/OS

Máximo entre 20 a 25 docentes

8. CONDIÇÕES EM CASO DE DESISTÊNCIA

A desistência da ação de formação deverá ser comunicada, no mínimo, com 48 horas de antecedência. A não comunicação da desistência dentro desse prazo poderá implicar restrições à participação em futuras ações de formação promovidas por esta instituição. Em casos justificados (problemas de saúde ou outros imprevistos considerados graves) a ausência poderá ser reconsiderada mediante apresentação de comprovativo.

A emissão de certificado fica condicionado ao número de horas de presença/frequência da ação.

A desistência, sem aviso prévio, poderá resultar na perda do direito ao certificado de participação ou em restrições de prioridade em inscrições para frequência de ações futuras.

9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Debater questões relativas à natureza e finalidades da avaliação do ponto de vista teórico e prático.
- Recentrar o conceito de avaliação pedagógica em estreita articulação com a programação, implementação e monitorização dos processos de ensino.
- Explorar preconceitos e as crenças dos professores face aos usos da avaliação e da classificação, práticas mais adotadas e legitimadas pela forma de organização do trabalho docente, trabalho entre pares e cultura organizacional.
- Explorar a avaliação criterial e normativa num registo de complementaridade e de diferenciação.
- Problematizar as relações entre os conceitos de avaliação, credibilidade, equidade e justiça.
- Identificar um conjunto de práticas de avaliação formativa e sumativa desenvolvidas em contextos de aprendizagem, no regime de ensino presencial e remoto, com reporte de *feedback*.
- Analisar vários componentes do *feedback*: *feedup, feedback e feedforward.*
- Ensaiar formas e prestar *feedback* de qualidade face a diferentes modalidades de trabalho.

- Explorar as potencialidades e os eventuais constrangimentos associados ao uso regular da avaliação formativa, sumativa e do *feedback*: os mesmos fins com diferentes meios.

10.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.ª Sessão 2h30

Módulo I

- Exploração do conceito de avaliação (polissemia do termo)
- Representações dos professores face à natureza e finalidade da avaliação no seu sentido lato.
- A avaliação pedagógica a natureza, o âmbito e o alcance.
- Princípios e critérios da Avaliação Pedagógica com a utilização de *feedback*: avaliar o quê, como e para quê?

Módulo II

- Diversificação de modalidades de avaliação pedagógica e de feedback na forma e no conteúdo.
- Complementaridade dos registos e usos da avaliação e do feedback na construção de processos de avaliação mais objetivos; credíveis e rigorosos.

2.ª Sessão 2h30

Módulo III Feedback Pedagógico: do Conceito às Práticas

- A construção de rubricas de avaliação.
- O envolvimento dos alunos na definição e aplicação de critérios de avaliação por referência a tarefas.
- Natureza, alcance e finalidades associadas ao uso do *feedback* como prática facilitadora da auto e heteroavaliação (discentes e docentes).
- Contributos do feedback para a transformação da qualidade das práticas de ensino e de avaliação das aprendizagens.

Módulo IV - Exploração dos Usos e Estratégias de Feedback, no Ensino Presencial e Remoto

- Potencialidades e constrangimentos associados à integração de práticas regulares de feedback no ensino presencial e remoto.

11. ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

- Espaço virtual: Plataforma de aprendizagem (LMS).

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Título da ACD - O Feedback Pedagógico na relação da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem: perspetivas teóricas e práticas.

- Equipamentos necessários: Computador com ligação à internet, câmara e microfone.

12. MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Online

A formação é a distância, na modalidade síncrona, completada por trabalho autónomo assíncrono.

13. METODOLOGIA(S) DE FORMAÇÃO

Análise, reflexão e discussão em pequeno e grande grupo sobre as temáticas em análise.

Trabalho em pequeno grupo sobre aspetos práticos de concretização do *feedback* face a um conjunto de tarefas pedagógicas.

Diálogo e interação entre pares no sentido da valorização de experiências e práticas em uso ao nível da utilização do feedback pedagógico.

Exploração de fontes documentais / bibliografia adicional sobre os temas em análise.

DURAÇÃO

ACD 5 horas / duas sessões de 2h30m

14. Nº DE SESSÕES

Duas sessões de 2h30m

CRONOGRAMA

	Janeiro de 2026
1.ª sessão	Dia 12 de janeiro
Horário	17:30- 19:30
2.ªsessão	Dia 16 janeiro
Horário	17:30- 19:30

15. Natureza/ Modalidades de trabalho

Participação nas sessões;

Realização de tarefas propostas, no decorrer da formação, em pequeno e grande grupo;

Leitura, análise e discussão de temáticas / tópicos previamente fornecidos;

Resposta a um Questionário Final.

16. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação formativa.

De caráter formativo e sumativo, a avaliação do módulo envolve participação e realização de 80% das atividades propostas.

17. BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

Amante, L., Oliveira, I., & Pereira, A. (2017). Cultura da avaliação e contextos digitais de aprendizagem: o Modelo PrACT. Revista Docência e Cibercultura. @ Redoc 1 (1) p. 135 set/dez.

Baartman, L.K.J, Bastiaens, T.J., Kirschner, P.A., & Vleuten, C. (2007). Evaluating assessment quality in competence-based education: A qualitative comparison of two frameworks. *Educational Research Review*, 2, pp.114-129

Boud, D. (2000) Sustainable assessment: rethinking assessment for the learning Society. *Studies in Continuing Education*, *22*(2), pp. 151-167.

Dierick. S. & Dochy, F.J.R.C. (2001). New lines in edumetrics: new forms of assessment lead to new assessment criteria. Studies in Educational Evaluation, 7, pp. 307-329.

Fernandes, D. (2020). *Diversificação dos Processos de Recolha de Informação* (*Fundamentos*). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2011). Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: Questões teóricas, práticas e metodológicas. In J. M. De Ketele & M. P. Alves (Orgs.), *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo,* pp. 131-142.

Fernandes, D. (2006). Para uma Teoria da Avaliação Formativa. *Revista portuguesa de pedagogia*, 19 (2).

Fisher, D. & Frey, N. (2009). *Feed Up, Back, Forward. Educational Leadership*, 67, (3) pp. 20-25.

Fraile, J., Pardo, R. & Panadero, E. (2017). ¿Cómo emplear las rúbricas para implementar una verdadera evaluación formativa? *Revista Complutense de Educación*, Ediciones Complutense, 28(4) pp. 1321-1334.

Gipps, C. (1999). Socio-cultural aspects of assessment. Review of Research in Education, 24, pp. 355-392.

Gòmez, G. R. & Sáiz, M. S. I. (Edits.) (2011). *e-Evaluación orientada al e-Aprendizage estratégico en Educación Superio*r. Narcea, S.A. Ediciones.

Hadji, C. (1997). *L´ évaluation démystifiée*. ESF éditeur.

Hattie, J. & Timperley, H. (2007). The power of feedback. *Review of Educational Research*, *77*, pp. 81- 112.

Machado, E. A. (2013). *Avaliar é ser sujeito ou sujeitar-se? Elementos para uma genealogia da avaliação.* Edições Pedago.

Nicol, D. (2010) From monologue to dialogue: improving written feedback processes in mass higher education, *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 35(5) pp. 501 517.

Pereira, A., Oliveira, I., Tinoca, L., Pinto, M.C. & Amante, L. (2015). *Desafios da avaliação digital no Ensino Superior*. Universidade Aberta.

Pereira, A., Oliveira, I. & Amante, L. (2015). Fundamentos da avaliação alternativa digital. In T. Cardoso, A. Pereira e L. Nunes (Eds.) *Avaliação e Tecnologias no Ensino Superior*. E-book, LE@D, Universidade Aberta.

Pinto, J. & Santos, L. (2006). *Modelos de avaliação das aprendizagens.* Universidade Aberta.

Wood, D., Bruner, J. & Ross, G. (1976) "The Role of Tutoring in Problem Solving". *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 17, pp. 89-100.